



Plano de Gestão **2023-2027**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Denise Pires de Carvalho

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Senilde Alcantara Guanaes

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

Marcelo Augusto Rocha

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Rodrigo Eliott

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Rogério Motta

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Marcelo Nepomoceno Kapp

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Diogenes Bolwerk

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Fernanda Sottelo

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIO DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS

Iván Dario Gómes Araújo

PROCURADOR-CHEFE

Egon de Jesus Suck

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA

Lisandra Rosa Rodrigues de Lima Moraes

CORREGEDORA SECCIONAL

Eloiza Alexandre de S. Silva

OUVIDOR GERAL

Denner Mariano de Almeida

CHEFE DA BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA

Suzana Mingorance

CHEFE DA EDITORA UNIVERSITÁRIA

Andreia da Silva Moassab

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS

AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO	6
GRADUAÇÃO	6
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS E DE MATRICULADOS NA GRADUAÇÃO (APÓS O CHAMADÃO 2023)	6
DISTRIBUIÇÃO POR CURSOS: 29 CURSOS DE GRADUAÇÃO	7
DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE	7
QUANTITATIVO DE INSCRITOS NOS PROCESSOS SELETIVOS DA UNILA	8
PÓS-GRADUAÇÃO	9
PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	9
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	9
SERVIDORES	10
NÚMERO DE DOCENTES	10
NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	10
INFRAESTRUTURA	11
OBRAS NIEMEYER	11
OBRAS CAMPUS INTEGRAÇÃO	11
PRINCÍPIOS	12
DIRETRIZES FUNDAMENTAIS	12
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	14
EIXO 4. POLÍTICAS DE PESSOAL	16
EIXO 5. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	18

INTRODUÇÃO

A UNILA foi criada em 12 de janeiro de 2010 pela Lei 12.189. Em 16 de agosto do mesmo ano deu início às atividades acadêmicas, estruturando suas bases político-pedagógicas sobre o bilinguismo, a interdisciplinaridade e a interculturalidade, voltadas para a missão que lhe dá nome: a integração latino-americana.

No ato de instalação e posse da Comissão de Implantação da UNILA (06/03/2008), o então Secretário da SESu/MEC, Ronaldo Mota, proferiu a seguinte declaração, referindo-se ao perfil definidor da UNILA: “É uma universidade mais do que temática, no sentido de contemplar uma regionalidade; tratando, ao mesmo tempo, os temas de forma intensa e profunda em relação ao pensamento. Portanto, esta universidade é absolutamente inovadora, na sua essência, desde seu nascimento” (UNILA em construção, 2009, p. 62).

Tal declaração foi ratificada pelo então Ministro da Educação, Fernando Haddad, ao afirmar que o objetivo era justamente “pensar um modelo novo de universidade. [...] Nós temos que realmente formar quadros que repensem o continente, repensem o nosso futuro, e pensem numa espécie de civilização latino-americana que certamente contribuirá com todo o mundo” (UNILA em construção, 2009, p. 63).

Com a UNILA nasce, portanto, uma universidade que precisa responder à histórica demanda de uma integração regional que ultrapasse o âmbito meramente econômico e, desde então, vem se constituindo como referência e agente da integração de atores universitários da América Latina e Caribe.

Enquanto universidade pública brasileira, a UNILA precisa atuar nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, arte e cultura, prezando pela construção do conhecimento de qualidade e referen-

ciado à região latino-americana e caribenha. Tudo isso requer da comunidade universitária a compreensão da diversidade cultural que nos define, e a elaboração e implementação de práticas acadêmicas com ela coerentes.

Conforme sua lei de criação, a UNILA “é um órgão de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação”, que tem como objetivo “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL” (Lei 12.189/2010).



Se articularmos os significados essenciais da Lei de Criação, do Estatuto e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, é possível observar que a missão da UNILA tem como cerne a promoção da integração latino-americana, de forma horizontal e solidária, e

baseada nos valores da solidariedade regional, da equidade social e da promoção do bem comum. Este objetivo só será alcançado com a formação de profissionais preparados/as para contribuir com o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico dos países da região latino-americana e caribenha.



DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO:

(BREVE DIAGNÓSTICO)

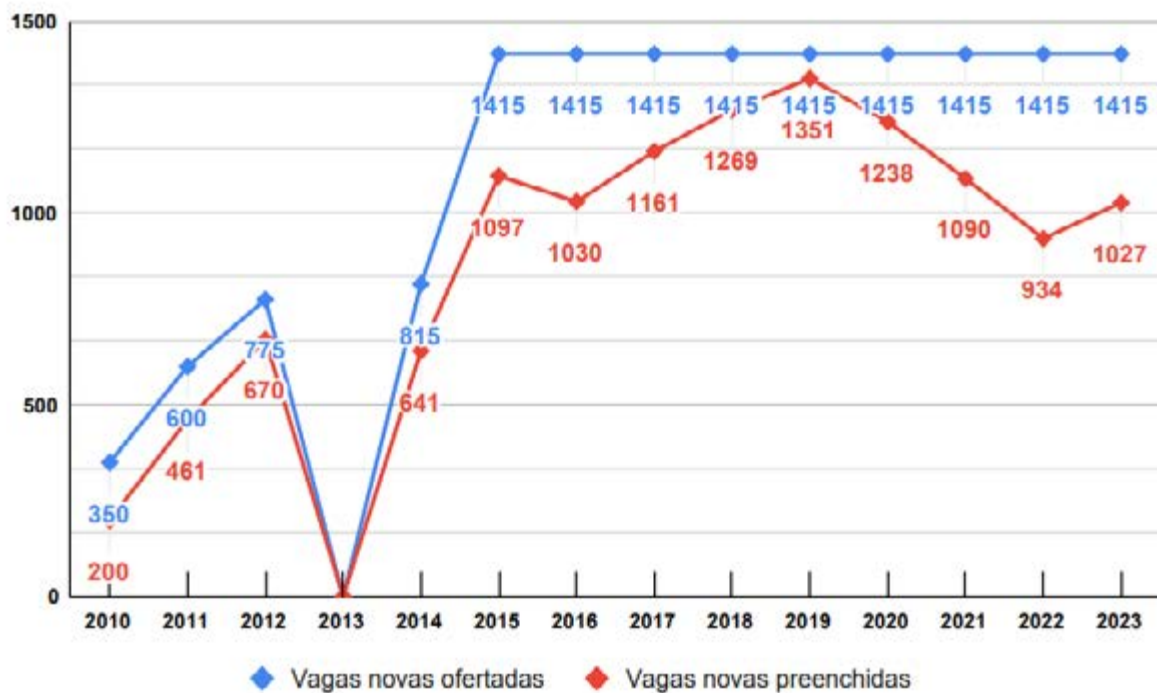
GRADUAÇÃO

(Dados primeiro semestre de 2023)

Total de estudantes de graduação matriculados em 2023: 3646

Ingressos de alunos

Evolução do número de vagas ofertadas e de matriculados na Graduação (após o Chamadão 2023)



Fonte: PROGRAD - Agosto/2023

Distribuição por Cursos: 29 cursos de Graduação

Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana	97
Cinema e Audiovisual	209
História – Licenciatura	129
História – América Latina	43
Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras	137
Mediação Cultural - Artes e Letras	96
Música	50
Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade	171
Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química	79
Engenharia Física	96
Matemática	58
Medicina	316
Química	74
Saúde Coletiva	132
Administração Pública e Políticas Públicas	167
Ciência Política e Sociologia	95
Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento	117
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	70
Filosofia	67
Relações Internacionais e Integração	201
Serviço Social	181
Arquitetura e Urbanismo	149
Engenharia Civil de Infraestrutura	212
Engenharia de Energia	172
Engenharia de Materiais	97
Engenharia Química	51
Geografia – Bacharelado	46
Geografia – Licenciatura	74
TOTAL	3646

Fonte: PROGRAD - Agosto/2023

Distribuição por Nacionalidade

Brasileira	2.237
Paraguaia	319
Colombiana	288
Haitiana	252
Peruana	162
Venezuelana	81
Cubana	76
Equatoriana	42
Argentina	39
Boliviana	35
Chilena	27
Salvadorenha	21
Hondurenha	17
Dominicana	11
Panamenha	10
Guatemalteca	8
Costarriquenha	8
Nicaraguense	6
Ganense	5
Mexicana	5
Guineense	4
Uruguaia	3
Angolana	3
Congolesa	3
Japonesa	1
Beninense	1
Síria	1
Belizenha	1
Chinesa	1
Paquistanesa	1

Fonte: PROGRAD - Agosto/2023

Estudantes PCD ou com Necessidades Específicas:

Total 222 estudantes

PROCESSOS SELETIVOS INTERNACIONAIS

Quantitativo de inscritos nos processos seletivos da unila

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Inscritos no Processo Seletivo Internacional (PSI)	393	1783	1455	1051	1546	1423	1752	1940/ 1935* ⁵	1760
Inscritos no Processo Seletivo Pró-Haiti	83	215		94	* ¹	* ¹	* ¹	* ¹	* ¹
Inscritos no Processo Seletivo para Refugiados ou Portadores Visto Humanitário (PSRH)	* ²	* ²	* ²	* ²	128	104	109/ 94* ³	60	143
Inscritos no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados (PSIN)	* ²	* ²	* ²	* ²	195	185	246	362/ 360* ⁴	373

Fonte: PROINT - Agosto/2023

*¹ O Processo Seletivo Pró-Haiti foi descontinuado a partir de 2019, devido a mudança de regulamentação no PSI que incluiu o Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH).

*² Os Processos PSRH e PSIN foram instituídos em 2018 e tiveram os primeiros ingressantes a partir de 2019.

*³ Se inscreveram no processo 109 candidatos, no entanto 15 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*⁴ Se inscreveram no processo 362 candidatos, no entanto 02 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*⁵ Se inscreveram no processo 1940 candidatos, no entanto 05 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

PÓS-GRADUAÇÃO

(Dados primeiro semestre de 2023)

ALUNOS DEFENDIDOS/CONCLUÍDOS TOTAL -> 585

ALUNOS ATIVOS TOTAL -> 535

PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

290 alunos ativos de 14 nacionalidades diferentes

Egressos -> 508

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Bolsas PROBIU (Institucional)

- 41 de mestrado
- 8 de doutorado

Bolsas CAPES

- 63 de mestrado
- 8 de doutorado
- 6 da Pró-reitoria

12 Programas stricto sensu:

Sendo 2 Programas com mestrado e doutorado.

- Integração Contemporânea da América Latina;
- Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.

469 discentes de mestrado ativos:

Sendo 369 brasileiros e 100 estrangeiros

68 discentes de doutorado ativos:

Sendo 65 brasileiros e 3 estrangeiros



SERVIDORES

Em 2014 foi pactuado com o MEC 628 docentes para atender a demanda dos cursos da Unila, entretanto, até o momento, contamos com apenas 373 professores conforme planilha a seguir, o que inviabiliza a operacionalização de alguns cursos, a expansão da pós e inclusive a sobrecarga horária afeta diretamente o ensino e a execução de pesquisa e extensão.

Atualmente a UNILA tem um deficit de, no mínimo, 255 docentes.

Número de docentes

SERVIDORES	Quantidade	%
Professor(a) Efetivo	373	90,1%
Professor(a) Substituto	14	3,4%
Professor(a) Visitante	27	6,5%
Total Docentes	414	

Fonte: PROGEPE - Agosto/2023

Número de técnicos administrativos

SERVIDORES	Quantidade	%
Servidores(as) Técnicos Superiores	221	42,6%
Servidores(as) Técnicos Médios	298	57,4%
Total TAE	519	

Fonte: PROGEPE - Agosto/2023



INFRAESTRUTURA

Apresenta-se um pequeno resumo sobre as obras em andamento e finalizadas até o presente momento.

Obras Niemeyer

Em 2011, foi iniciada a construção do campus da UNILA no terreno situado dentro da Itaipu, conforme o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. As obras foram interrompidas em 2014, chegando nesse momento a um investimento total de R\$ 126.646.352,57 (cento e vinte e seis milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e sete centavos), sem considerar eventuais correções financeiras. Em 2017 devido a paralisação da obra foram realizadas várias obras de proteção da estrutura do campus, com o objetivo de evitar a deterioração do que já está construído.

Nessa gestão, existe um protocolo de intenções para a retomada das obras do Campus Niemeyer, documento que foi assinado entre a UNILA, o ministério da Educação e a Itaipu Binacional no ato da posse da reitora Diana Araujo Pereira.

Obras Campus Integração

No ano 2019, foram concluídas as primeiras edificações localizadas dentro do terreno do Campus Integração, que englobam 03 blocos de alojamento, centro de convivência, guarita, acesso principal, muro frontal e lateral, estacionamento e quadras esportivas descobertas. A área total construída foi de 5.162,68 m², com valor total de R\$ R\$14.214.312,29 (quatorze milhões duzentos e quatorze mil trezentos e doze reais e vinte e nove centavos).

Adicionalmente, em 2022 foi finalizada a obra do Bloco de Aulas 01, com 2.444,13m² de área, destinadas para

atividades administrativas e de ensino de graduação do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP).

Atualmente está em construção o Bloco de Aulas 2 com um investimento de R\$8.196.106,00. A obra teve seu início em dezembro de 2022 e tem a previsão de entrega em fevereiro de 2024. Igualmente, estão em construção outras obras complementares para a melhoria da infraestrutura do Campus da Integração como um muro de contenção que oferece proteção às calçadas do Bloco 01 e áreas de estacionamentos. O investimento total nessas obras complementares é de R\$612.260,97.

No segundo semestre de 2019, a UNILA recebeu um financiamento de R\$994.622,71 da Eletrobrás. Esses recursos foram concedidos como resultado da seleção do

projeto Omboéva: Green Smart Building no Edital Procel Edifica NZEB Brasil. O projeto contemplado tinha como objetivo a construção de uma edificação sustentável e altamente eficiente em termos energéticos. Inicialmente, foi desenvolvido por uma equipe composta por professores e estudantes da UNILA, acompanhada de parceiros do setor privado.

Desde que o projeto foi selecionado para financiamento, a universidade assumiu a responsabilidade de gerenciar negociações com várias partes interessadas para viabilizar a construção. A obra, denominada Near Zero Energy Building, servirá como um laboratório de pesquisa da universidade e estará aberta para visita pública. Os procedimentos para viabilizar a construção estão em andamento.



PRINCÍPIOS

Compromisso com:

- o processo de integração latino-americana e caribenha;
- a busca de equidade, horizontalidade e diversidade em todos os processos de gestão, efetivamente conectados às demandas reais da comunidade universitária;
- os princípios éticos e o repúdio a todas as formas de discriminação;
- a valorização da vida, a afirmação da ciência e a defesa dos direitos humanos;
- a biodiversidade e a sustentabilidade, indissociáveis da justiça social e do equilíbrio ambiental;

- o permanente diálogo interinstitucional com diferentes atores sociais, para a formulação de políticas e programas de interesse local e regional;
- o estímulo ao crescimento pessoal e profissional de servidores;
- o protagonismo do corpo estudantil da graduação e da pós-graduação – presente e futuro da UNILA.

DIRETRIZES FUNDAMENTAIS

- Uma universidade internacionalizada, solidária, demo-

crática, popular e diversa, que se constitua como patrimônio da integração regional latino-americana e caribenha;

- Uma universidade das fronteiras, voltada ao intercâmbio e à cooperação com toda a América Latina e Caribe;
- Uma universidade com foco no seu território, com responsabilidade social na região da tríplice fronteira;
- Uma universidade intercultural e plurilingue;
- Uma universidade de excelência na produção de conhecimento e na formação de pessoas.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

ESTRUTURAR OS MECANISMOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E CONSOLIDAR INDICADORES ESTRATÉGICOS

1. Adotar o planejamento estratégico institucional participativo para definição das prioridades, metas e orçamentos do próximo quadriênio;
2. Aprimorar os indicadores institucionais;
3. Institucionalizar ações permanentes de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, de modo a identificar fragilidades e antecipar necessidade;
4. Reduzir a dimensão burocrática da instituição, em prol da transparência, eficiência e responsabilidade jurídico-financeira da universidade pública;
5. Promover equidade na distribuição de recursos e fomento, com o objetivo de valorizar as diferentes produções científicas, artísticas e culturais;
6. Implementar o orçamento participativo institucional, incluindo a comunidade acadêmica nas definições e decisões orçamentárias;
7. Reordenar o orçamento institucional, priorizando as ações que envolvam o fomento e consolidação dos cursos de graduação, pós-graduação, atividades de extensão e demais atividades finalísticas da instituição.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

TORNAR A UNILA REFERÊNCIA NOS TEMAS DE INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

1. Institucionalizar uma política linguística que contemple a realidade plurilíngue da UNILA;
2. Desenvolver o plano institucional de arte e cultura,

a fim de implementar e fortalecer a política cultural da universidade, contribuindo para o desenvolvimento e a integração cultural regional e para a promoção da pluralidade da identidade latino-americana na UNILA;

3. Incorporar a gestão da arte e da cultura ao organograma administrativo da universidade, para fomentar práticas, produções, espaços e ações de difusão cultural na UNILA e na região;
4. Criar um Centro de Tradução Institucional, visando implementar a tradução rotineira de documentos expedidos pela instituição;
5. Fortalecer o IMEA - Instituto Mercosul de Estudos Avançados como espaço de cooperação com centros e institutos de estudos avançados, retomando os Observatórios e internacionalizando suas atividades;
6. Fortalecer a articulação em redes e com associações, universidades e movimentos sociais de toda a América Latina e Caribe, para o compartilhamento de recursos, publicações, conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
7. Atuar para promover cooperação interuniversitária fronteiriça, latinoamericana e caribenha;
8. Promover a mobilidade e a cooperação técnica e acadêmica com instituições nacionais e internacionais da América Latina, públicas e privadas, para o fortalecimento da missão institucional da UNILA;
9. Fomentar mecanismos de cooperação multilateral para dupla titulação, revalidação e reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação, expedidos pela UNILA, nos demais países latino-americanos e caribenhos;
10. Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos da UNILA;



11. Posicionar a UNILA como referência nos temas de Integração e de América Latina e Caribe;

12. Aderir à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P do Ministério do Meio Ambiente;

13. Promover Programa de Educação Ambiental;

14. Promover a Responsabilidade Social alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a promoção da Agenda 2030, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão;

15. Implantar uma Secretaria voltada às políticas de gênero, ações afirmativas e promoção dos direitos humanos;

16. Disseminar a cultura do respeito e inclusão da diversidade;

17. Otimizar e fortalecer as ações de inclusão e acolhimento a Pessoas com Deficiência e Necessidades Específicas;

18. Fomentar ações institucionais para a implementação do Protocolo Marraqueche;

19. Promover o letramento digital da comunidade universitária;

20. Fortalecer e compor uma unidade de comunicação com diretrizes e práticas voltadas para a interlocução local e regional, e para a produção e circulação de conteúdo em cooperação com as diferentes instâncias acadêmicas e a administrativas da UNILA;

21. Formular a política de comunicação da Unila, alinhada aos princípios e planos estratégicos institucionais, para aprimoramento das práticas de comunicação, visando maior transparência, diálogo e visibilidade das ações com os diferentes públicos da universidade;

22. Promover a automatização de processos acadêmicos e administrativos;

23. Promover a reforma administrativa objetivando o cumprimento da missão e visão institucional e os melhores princípios da gestão pública;

24. Implantar o Conselho Curador, previsto no Estatuto da UNILA;

25. Aprimorar os mecanismos de transparência institucional, atendendo as demandas da Lei de Acesso à Informação Pública e exigências de órgãos de controle;

26. Criar mecanismos de captação permanente de recursos financeiros para sustentabilidade financeira da UNILA;

27. Fomentar mecanismos de maior eficiência do gasto da universidade.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

FOMENTAR A EXCELÊNCIA NO ENSINO, NA PESQUISA, NA EXTENSÃO E NA INOVAÇÃO

1. Apoiar e fortalecer as ações do Departamento de Educação a Distância - DED;

2. Fomentar o diálogo e as práticas interdisciplinares nas ações de ensino, pesquisa e extensão, a partir da temática da integração latino-americana;

3. Estimular a construção de agendas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e de publicações funda-



das na temática integração regional latino-americana e caribenha, em articulação com instituições internacionais;

4. Fomentar projetos de pesquisa, ensino e extensão incorporando os princípios da igualdade, diversidade e pluralidade;

5. Implementar e acompanhar a política de internacionalização da UNILA;

6. Implementar estratégias para o aumento do ingresso de estudantes na graduação;

7. Fortalecer os processos seletivos internacionais, com vistas a equalizar o número de estudantes brasileiros e internacionais;

8. Consolidar os cursos de graduação, conforme a previsão dos seus Projetos Políticos Pedagógicos;

9. Reestruturar o Ciclo Comum de Estudos;

10. Apoiar as Licenciaturas, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Institucional de Residência Pedagógica (PRP);

11. Ampliar os programas e parcerias para estágios e campos de práticas profissionais;

12. Consolidar os Programas de Pós-Graduação existentes, estimulando a ampliação de Doutorados, com especial ênfase na criação de linhas de pesquisa voltadas à integração latino-americana;

13. Incentivar a criação de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, Acadêmicos e Profissionais;

14. Promover a articulação entre os Programas de Pós-Graduação e pesquisadores(as) da UNILA, buscando as práticas interdisciplinares;

15. Fomentar a integração entre pesquisadores(as) de universidades da região da tríplice fronteira;

16. Reorientar as ações da PRPPG, de modo a pro-

mover a aproximação da gestão de pesquisa, inovação tecnológica e pós-graduação com os(as) pesquisadores(as), de maneira participativa;

17. Consolidar os Comitês de Ética em Pesquisa na UNILA;

18. Fortalecer e disseminar ações vinculadas aos NAPIs (Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação) e Parques Tecnológicos, no âmbito da pesquisa e da pós-graduação na UNILA, em uma perspectiva de modelos sistêmicos de inovação;

19. Fomentar a criação e fortalecimento de incubadoras tecnológicas e sociais; a partir da articulação com redes de apoio vinculadas a órgãos públicos, institutos de pesquisa, equipamentos sociais, entidades representativas de classe, comunidades e coletivos sociais;

20. Apoiar a curricularização da extensão nos cursos de graduação;

21. Fomentar a capilaridade da extensão no território, fortalecendo vínculos com a comunidade fronteiriça e a articulação com as políticas públicas e os arranjos das agências de fomento;

22. Promover a internacionalização da extensão;

23. Promover formação continuada transversal em estudos latino-americanos para atores da rede pública da região, nas diversas áreas de conhecimento, em parceria com as unidades acadêmicas;

24. Fomentar programas para o desenvolvimento de pesquisas técnicas em educação em perspectiva latino-americana;

25. Criar o Calendário UNILA de eventos e atividades culturais, artísticas, esportivas e acadêmicas, que permita a articulação com a comunidade externa e a promoção das identidades culturais latino-americanas e caribenhas;

26. Combater a evasão de estudantes, atuando no

monitoramento de dados, melhoria dos processos de autoavaliação e políticas de estímulo à permanência;

27. Estimular as políticas de acolhimento e permanência estudantil na Universidade com a participação contínua e efetiva do corpo discente e de suas entidades representativas – “Políticas com estudantes e não para estudantes!”;

28. Fortalecer a política de assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, participação em atividades formativas e conclusão dos estudos;

29. Manter aberto o diálogo com as entidades representativas dos estudantes, compreendendo-as como parceiras na construção da universidade;

30. Promover a segurança alimentar e nutricional dos estudantes;

31. Instituir o Restaurante Universitário;

32. Facilitar a mobilidade discente entre os Campi da UNILA, articulando com as esferas municipais para melhoria e ampliação do transporte público;

33. Simplificar os trâmites burocráticos para o registro, execução e renovação dos projetos de pesquisa;

34. Fortalecer as relações político-institucionais entre a UNILA e as agências de fomento nacionais e internacionais;

35. Fortalecer o NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, contribuindo para a formação de redes de pesquisadores(as), captação de recursos institucionais e internacionais, identificação de potenciais parcerias institucionais e busca ativa de financiamento para a pesquisa e a inovação tecnológica e social.

Eixo 4. Políticas de Pessoal

PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

1. Desenvolver programa de capacitação para servidores e discentes relacionado às políticas de gênero, ações afirmativas e promoção dos direitos humanos;

2. Combater o assédio institucional, fortalecendo os instrumentos e a autonomia dos setores responsáveis pelas políticas de mediação que coíbam ações persecutórias e disseminem práticas preventivas, restaurativas e reeducadoras na comunidade universitária;

3. Manter permanentemente aberta a mesa de diálogos com sindicatos, compreendendo as entidades sindicais como parceiras na construção da universidade;

4. Criar política de bem-estar e convivência no âmbito da universidade;

5. Realizar o Programa de Qualidade de Vida do Servidor;

6. Implantar ferramenta de avaliação do clima organizacional;

7. Criar política institucional para o aproveitamento de servidores e servidoras técnicos/as nas atividades finalísticas, técnicas e gerenciais da Universidade, conforme o rol de atribuições dos cargos da carreira TAE;

8. Promover a formação continuada para servidores/as das carreiras docente e técnica envolvendo o aprendizado e aperfeiçoamento da língua espanhola, a educação para o respeito à diversidade cultural, étnica, racial e de gênero e em estudos latino-americanos e caribenhos;

9. Fomentar a atuação de servidores/as técnicos na coordenação e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme as atribuições de cargo;

10. Fomentar a qualificação dos técnico-administrativos em programas de pós-graduação;

11. Implantar a Política de Mobilidade entre setores na UNILA;

12. Dimensionar os postos de trabalho técnico administrativo visando maior eficácia das unidades e o bem estar organizacional;

13. Ampliar as vagas docentes, de modo a atender a demanda instituída nos PPCs dos cursos de graduação e programas pós-graduação;

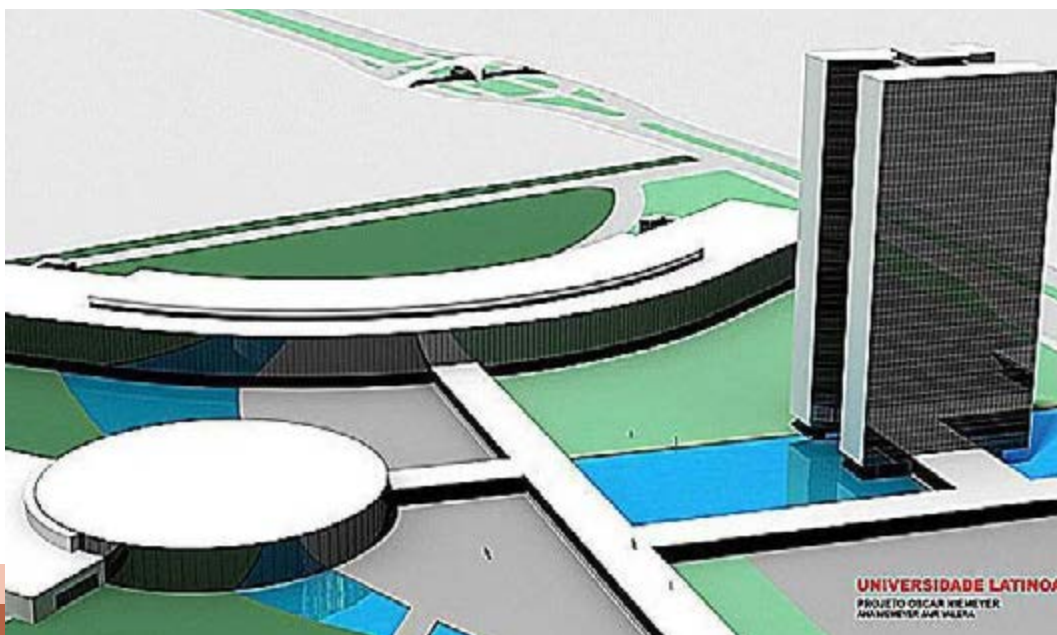
14. Regular concursos docentes visando equalizar o número de docentes brasileiros e internacionais;

15. Aprimorar os mecanismos de gestão acadêmica e administrativa, promovendo a descentralização das decisões e a autonomia técnico-financeira das áreas e setores, objetivando a sustentabilidade da universidade no longo prazo;

16. Fortalecer e divulgar as atividades da Ouvidoria, Comissão de Ética e Corregedoria Seccional da UNILA;

17. Criar mecanismos para a facilitação do trânsito transfronteiriço de pessoas e equipamentos, na realização de atividades institucionais e acadêmicas.

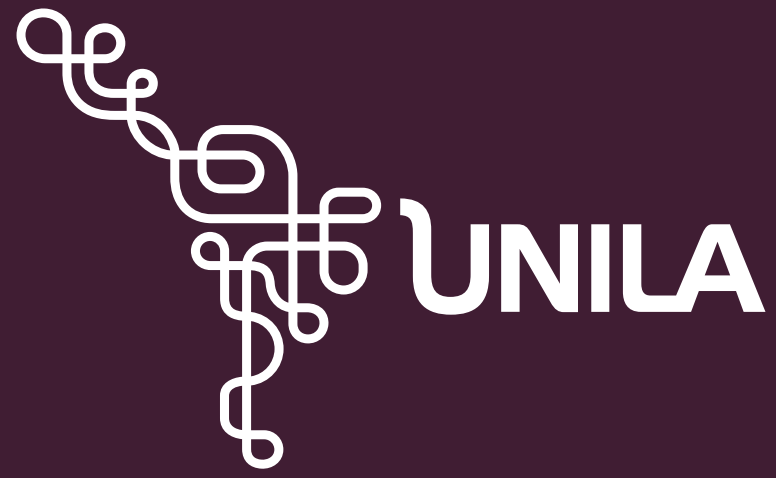




Eixo 5. Infra-estrutura Física

AMPLIAR, CONSOLIDAR E ADEQUAR A INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

1. Buscar recursos junto ao Governo Federal para a implantação de campi universitários adequados à instalação de todos os cursos de graduação e programas de pós-graduação da UNILA;
2. Instituir um Centro Cultural para o município em conjunto com instituições públicas e privadas;
3. Instituir um Hospital Universitário a partir de tratativas interinstitucionais, em diálogo com a comunidade universitária, especialmente as áreas que desenvolvem atividades acadêmicas nos serviços de saúde;
4. Ampliar e fortalecer a BIUNILA, incluindo o acervo físico e digital, bem como promoção de atividades culturais e artísticas;
5. Instituir um Centro de Educação Infantil para atendimento a crianças filhas de servidoras e discentes da UNILA;
6. Incentivar a criação de espaços de lazer, colaborativos e de convivência, incluindo um espaço aberto 24h para estudos com acesso à internet, mesas e cadeiras;
7. Criar espaços apropriados para atividades físicas e desportivas, com equipamentos e profissionais especializados/as;
8. Criar Plano Diretor de Espaços da UNILA, reestruturando os espaços físicos para sua otimização e a plena acessibilidade das pessoas com deficiência;
9. Instituir política institucional de alocação de espaço físico para o funcionamento dos laboratórios e grupos de pesquisa, com critérios claros e consistentes;
10. Ampliar, estruturar e reorganizar os laboratórios da Unila.





Emitido em 10/08/2023

PLANO DE AÇÃO Nº 1/2023 - GR (10.01.05.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/08/2023 14:05)

DIANA ARAUJO PEREIRA

REITOR

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo:
PLANO DE AÇÃO, data de emissão: **11/08/2023** e o código de verificação: **08f9d50abb**